

BOLETIM MENSAL

PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL



Aracaju/SE

Junho/2017

BOLETIM MENSAL PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL

(Junho/2017)

INTRODUCÃO

O boletim do Gás Natural tem como objetivo fornecer informações sobre a produção e consumo de Gás Natural nacional e no território sergipano, tendo como fontes a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, Ministério de Minas e Energia – MME e Sergipe Gás S/A - SERGAS.

LISTA DE ABREVIATURAS

m³: Metros cúbicos

M: Milhares

MM: Milhões

d: Dia

GN: Gás Natural

GNL: Gás Natural Liquefeito

GNC: Gás Natural Comprimido

DESTAQUES DO MÊS DE JUNHO/2017

- **Oferta Nacional:** Houve incremento da oferta nacional que passou de 56,8 MMm³/dia (maio-2017) para 61,9 MMm³/d (jun-2017), impactada pelo aumento da produção.
- **Produção Nacional:** A produção nacional aumentou de 104,8 MMm³/d para 111,1 MMm³/d em relação ao mês anterior, influenciada tanto pelo incremento da produção de gás associado quanto de gás não associado.
- **Queima de Gás Natural Nacional:** A queima de gás natural aumentou 22% em relação ao mês anterior. Destaca-se que esse incremento está relacionado principalmente à plataforma P-66, que entrou em operação em maio/17.
- **Oferta de Gás Importado:** Houve redução da oferta de gás importado, devido ao cenário de redução da demanda total e aumento da oferta nacional. A importação boliviana caiu de 27,0 para 16,2 MMm³/d.
- **Demandas de Gás Natural Nacional:** Em relação ao mês anterior, o consumo de gás natural diminuiu de 84,2 para 78,0 MMm³/d. O segmento de maior influência na queda foi o termelétrico com redução de 6,4 MMm³/d no consumo.
- **Produção de Gás Natural em Sergipe:** Em relação ao mês anterior, a produção de gás natural diminuiu de 2,35 MMm³/dia para 1,48MMm³/dia.
- **Consumo de Gás Natural em Sergipe:** Em relação ao mês anterior, o consumo de gás natural diminui de 252,3 Mm³/dia para 247,7 Mm³/dia.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 1,48 MMm³/d.
- Reduziu 37,02%, se comparada ao mês anterior.
- Reduziu 44,57%, se comparada ao mesmo mês, em 2016.

CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 247,7 Mm³/d.
- Reduziu 1,82%, se comparada ao mês anterior.
- Reduziu 11,54%, se comparada ao mesmo mês de 2016.

OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL

A oferta de gás nacional foi calculada considerando a produção nacional, abatidos os valores referentes ao consumo nas atividades de exploração e produção, queima e perda, reinjeção e absorção em Unidades de Processamento. A oferta de gás natural importado considera a importação de gás natural da Bolívia e Argentina, bem como o volume de Gás Natural Liquefeito - GNL regaseificado. (MME, 2017)

O gráfico 01, a seguir, apresenta a oferta total de gás natural no mercado nacional.

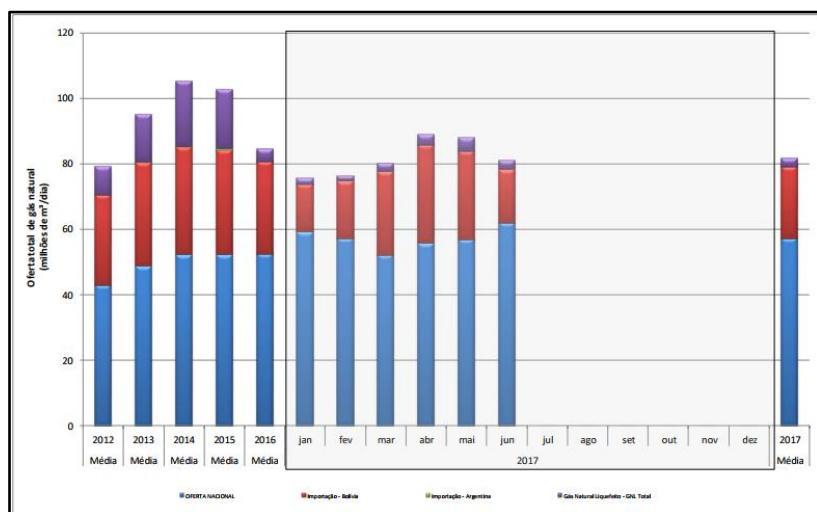


Gráfico 01: Oferta Nacional de Gás Natural.

Fonte: ANP, junho/17.

Acompanhando a redução da demanda total de gás natural, a oferta total foi reduzida de 87,9 para 80,9 milhões de m³/d. Destaca-se que essa redução da oferta foi concretizada por meio da menor importação de gás boliviano, que caiu de 27,0 para 16,2 MM de m³/d. Apesar da queda da oferta total, o aumento da produção de gás natural influenciou no incremento da oferta nacional, que passou de 56,8 para 61,9 MM de m³/d. Quanto ao GNL, destaca-se que houve redução da regaseificação de GNL que passou de 4,1 para 2,8 m³/d, com operação somente a partir do terminal de Pecém. (MME, 2017)

PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

A produção do Gás Natural ocorre através da exploração de reservatórios de petróleo ou reservatórios de gás natural. Nos reservatórios de petróleo, o gás pode vir associado (dissolvido no petróleo ou sob forma de uma capa de gás) ou não associado (está livre do óleo e da água no reservatório), podendo ser explorado em terra (onshore) ou no mar (offshore).

O gás natural produzido no Brasil é predominantemente de origem associada ao petróleo e se destina a diversos mercados de consumo, sendo os principais, a geração de energia termelétrica e os segmentos industriais. Entretanto, o gás natural se distribui entre diversos setores de consumo, com fins energéticos e não energéticos: utilizado como matéria-prima nas indústrias petroquímica (plásticos, tintas, fibras sintéticas e borracha) e de fertilizantes (ureia, amônia e seus derivados), veicular, comércio, serviços, domicílios etc.

A tabela 01 e o gráfico 02, a seguir apresenta a evolução da produção de gás natural nacional.

PROD. NACIONAL (em milhões m ³ /dia)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Terra	16,73	20,58	23,31	22,98	23,84	21,53	19,15	16,90	17,44	16,80	21,35							18,85
Mar	53,85	56,61	64,07	73,25	79,97	88,41	87,48	84,44	85,14	87,98	89,78							87,20
Gás Associado	49,01	51,42	58,63	70,19	78,19	87,14	86,18	80,96	80,97	83,58	87,32							84,33
Gás Não Associado	21,57	25,77	28,75	26,05	25,62	22,80	20,46	20,39	21,62	21,20	23,81							21,72
TOTAL	70,58	77,19	87,38	96,24	103,80	109,94	106,64	101,35	102,58	104,78	111,13							106,05

Tabela 01: Produção Nacional de Gás Natural.
Fonte: MME- Ministério de Minas e Energia.



Gráfico 02: Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2016 e mensal de 2017.

Fonte: MME - Ministério de Minas e Energia.

Elaboração: AGRESE.

QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL

A queima de gás natural em relação à produção aumentou 22% quando comparada ao mês anterior. Esse incremento fez com que o percentual de queima em relação à produção passasse de 3,5% para 4,1 no mês de junho/17. (MME, 2017)

O gráfico 03 a seguir demonstra a queima de gás natural em relação à produção.

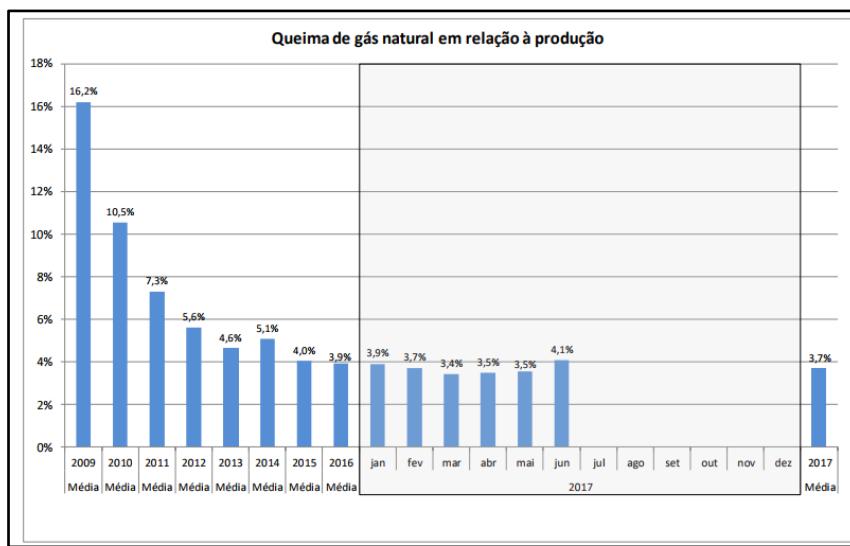


Gráfico 03: Queima de Gás Natural em Relação à Produção.

Fonte: ANP, junho/17.

OFERTA DE GÁS IMPORTADO

Em junho de 2017 a oferta de gás importado diminuiu de 31,1 para 19,0 MM de m³/d, sendo esse incremento concentrado principalmente na importação de gás boliviano, que passou de 27,0 para 16,2 MM de m³/d. A regaseificação de GNL também diminuiu, passando de 4,1 para 2,8 MM de m³/d. (MME, 2017)

Dados históricos por origem da oferta do gás podem ser visualizados na tabela 02, abaixo.

Gás Natural Importado (em milhões m ³ /dia)			Média	Média	Média	Média	Média	2017												Média	
			2012	2013	2014	2015	2016	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	2017	
Bolívia	Via MS	PETROBRAS	26,64	30,63	31,24	30,18	28,24	14,54	17,66	24,13	28,69	25,78	16,15								21,20
		PETROBRAS	0,88	1,10	1,58	1,83	0,07	0,00	0,00	0,00	0,83	1,19	0,00								0,34
	Via MT	EPE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	1,56	0,67	0,00	0,08								0,39
		MTGás	0,01	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,003	0,00	0,02	0,00							0,00
		Subtotal	27,53	31,75	32,83	32,03	28,33	14,54	17,66	25,70	30,19	26,99	16,23								21,94
Argentina		Sulgás (TSB)	0,00	0,16	0,18	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								0,00
		Subtotal	0,00	0,16	0,18	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								0,00
Regaseificação de GNL			8,49	14,58	19,92	17,96	3,81	1,86	1,51	2,46	3,13	4,11	2,76								2,66
Terminal GNL de Pecem			1,95	3,59	3,65	2,96	1,76	1,86	1,51	2,45	3,11	2,90	2,76								2,44
Terminal GNL da Baía de Guanabara			6,54	10,99	10,63	5,16	0,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								0,00
Terminal GNL da Bahia																					0,21
TOTAL			36,02	46,49	52,93	50,45	32,14	16,40	19,17	28,16	33,32	31,10	18,99								24,59

Tabela 02: Importação do Gás Natural.

Fontes: ANP e TBG, junho/17.

DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL

A demanda total é obtida por meio do somatório de: demanda das distribuidoras locais de gás canalizado; consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes – Fafens, como demonstrado nas tabelas 03,04 e 05, a seguir. (MME, 2017)

CONSUMO DE GAS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (milhões de m ³ /dia)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Algás (AL)	0,541	0,595	0,614	0,609	0,624	0,615	0,639	0,643	0,596	0,595	0,570							0,609
Bahiagás (BA)	3,743	4,465	3,894	3,883	3,374	3,439	3,320	3,239	3,440	3,592	3,527							3,427
BR Distribuidora (ES)	3,058	3,038	3,495	3,378	2,622	2,792	3,139	2,150	2,428	2,442	2,829							2,622
Cebgás (DF)	0,009	0,008	0,006	0,006	0,005	0,004	0,003	0,004	0,004	0,004	0,004							0,004
Ceg (RJ)	8,979	11,753	14,791	14,298	10,592	9,324	8,997	11,602	12,586	13,574	9,219							10,915
Ceg Rio (RJ)	6,591	9,016	10,555	10,417	6,346	5,863	6,242	5,635	9,289	7,802	5,531							6,727
Cegás (CE)	1,259	1,960	1,913	1,833	1,361	1,747	1,661	2,002	1,887	1,760	1,796							1,811
Cigás (AM)	2,458	3,085	3,428	3,730	2,933	2,640	2,707	2,277	2,544	2,600	2,865							2,603
Comgas (SP)	14,404	14,951	14,952	14,276	11,996	10,750	11,302	11,566	11,550	12,010	12,083							11,545
Compagás (PR)	2,227	2,268	2,897	2,734	1,301	1,140	1,362	1,378	1,345	1,384	1,126							1,289
Copergás (PE)	2,429	2,927	3,286	4,210	4,714	3,437	3,575	3,973	4,137	4,915	4,735							4,135
Gas Brasiliano (SP)	0,828	0,845	0,802	0,784	0,742	0,621	0,642	0,650	0,647	0,655	0,677							0,649
Gasmig (MG)	3,619	4,073	4,212	3,885	2,959	2,850	2,968	3,923	3,777	3,562	2,847							3,327
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000							0,000
Mtgás (MT)	0,008	0,015	0,008	0,005	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,003	0,000							0,002
Msgás (MS)	0,992	1,809	2,593	2,809	1,175	0,276	0,434	1,388	2,315	1,717	0,800							1,163
Pbgás (PB)	0,362	0,349	0,340	0,306	0,275	0,276	0,274	0,275	0,254	0,270	0,279							0,271
Potigás (RN)	0,349	0,348	0,344	0,282	0,274	0,280	0,299	0,308	0,306	0,308	0,317							0,303
Gás Natural Fenosa (SP)	1,352	1,323	1,181	1,118	1,099	1,074	1,155	1,138	1,142	1,191	1,163							1,144
Sogás (SC)	1,841	1,848	1,817	1,732	1,683	1,577	1,769	1,765	1,744	1,825	1,848							1,754
Sergás (SE)	0,278	0,276	0,288	0,281	0,278	0,283	0,290	0,256	0,236	0,252	0,248							0,260
Sulgás (RS)	1,791	1,941	1,966	2,401	1,905	1,658	1,772	1,854	1,699	1,799	1,967							1,791
Goiasgás (GO)	0,004	0,003	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002							0,002
Gasmar (MA)	0,000	0,000	4,861	4,179	5,168	3,142	1,379	0,015	0,038	0,557	4,167							1,546
TOTAL DISTRIBUIDORAS	57,122	66,896	78,246	77,158	61,431	53,794	53,934	56,046	61,969	62,819	58,601							57,899

Tabela 03: Demanda de Gás Natural por Distribuidora.

Fonte: Abegás.

Demanda de gás natural (milhões de m ³ /d)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2016
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Refinarias + Fafens	12,88	13,03	13,80	14,15	14,03	13,59	13,32	13,86	14,18	13,04	13,84							13,64

Tabela 04: Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).

Fonte: ANP.

Demanda de gás natural (milhões de m ³ /d)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Termelétrico informado por outros agentes (consumidor livre e autoprodutor)	5,03	11,42	7,22	7,33	4,74	4,23	4,18	6,33	8,80	8,26	5,50							6,24

Tabela 05: Demanda Termoelétrica Informada por Outros Agentes.

Fonte: ANP, Abegás e Petrobras.

DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETRICO)

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA SEM O SEGMENTO TERMELÉTRICO (em milhões de m ³ /dia)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Algás (AL)	0,541	0,595	0,614	0,609	0,623	0,615	0,639	0,643	0,596	0,595	0,570							0,610
Bahiagás (BA)	3.737	3.614	3.733	3.630	3.363	3.439	3.320	3.239	3.440	3.592	3.527							3.426
BR Distribuidora (ES)	2.713	2.058	2.467	2.351	1.654	1.686	1.901	1.580	1.811	1.771	1.766							1.753
Cebgás (DF)	0,009	0,008	0,006	0,006	0,005	0,004	0,003	0,004	0,004	0,004	0,004							0,004
Ceg (RJ)	4,594	4.166	4.192	4.090	4.058	4.022	4.197	4.197	4.255	4.297	4.254							4.204
Ceg Rio (RJ)	2.164	2.369	2.569	2.399	2.068	2.395	2.258	2.268	2.446	2.539	2.149							2.342
Cegás (CE)	0,429	0,460	0,463	0,460	0,445	0,430	0,437	0,443	0,431	0,454	0,449							0,441
Cigás (AM)	0,017	0,044	0,061	0,089	0,096	0,093	0,096	0,100	0,095	0,096	0,090							0,095
Comgas (SP)	12.966	12.887	12.382	11.748	11.437	10.750	11.302	11.566	11.550	11.975	12.075							11.537
Compgás (PR)	1.022	1.042	1.054	1.415	1.258	1.140	1.361	1.378	1.344	1.383	1.125							1.289
Copergás (PE)	1.044	1.119	1.214	2.564	2.684	1.208	1.277	2.680	2.521	2.670	2.791							2.191
Gas Brasiliano (SP)	0,828	0,845	0,802	0,785	0,742	0,621	0,642	0,650	0,647	0,655	0,677							0,649
Gasmig (MG)	2.875	2.857	2.990	2.578	2.335	2.454	2.610	2.828	2.855	2.709	2.660							2.686
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000							0,000
Mtgás (MT)	0,008	0,015	0,008	0,005	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,003	0,000							0,002
Msgás (MS)	0,196	0,224	0,312	0,209	0,292	0,276	0,345	0,344	0,225	0,383	0,358							0,322
Pbgás (PB)	0,362	0,349	0,340	0,306	0,275	0,276	0,274	0,275	0,254	0,270	0,279							0,271
Potigás (RN)	0,349	0,348	0,345	0,282	0,274	0,280	0,299	0,308	0,306	0,308	0,317							0,303
Gás Natural Fenosa (SP)	1.352	1.323	1.181	1.117	1.099	1.074	1.155	1.138	1.142	1.191	1.163							1.144
Scgás (SC)	1.841	1.848	1.817	1.732	1.683	1.577	1.769	1.765	1.744	1.825	1.848							1.755
Sergás (SE)	0,278	0,276	0,288	0,281	0,278	0,283	0,290	0,256	0,236	0,252	0,248							0,261
Sulgás (RS)	1,791	1.779	1.782	1.937	1.905	1.658	1.772	1.854	1.699	1.799	1.967							1.791
Goiasgás (GO)	0,004	0,003	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002							0,002
Gasmar (MA)	0,004	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000							0,000
TOTAL DISTRIBUIDORAS SEM O SEGMENTO TERMELÉTRICO	39.121	38.231	38.621	38.595	36.581	34.287	35.953	37.520	37.606	38.774	38.320							37.077
SEGMENTO TERMELÉTRICO	18.001	28.664	39.625	38.562	24.850	19.507	17.981	18.525	24.363	24.046	20.281							20.822

Tabela 06: Consumo de Gás Natural por Distribuidora.

Fonte: Abegas.

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO

O consumo de gás natural no País, em junho do ano corrente, apresentou queda de 6,7% frente aos dados de maio e uma pequena variação negativa de 0,85% ante junho de 2016.

No sexto mês do ano foram consumidos 58,01 MMm³/dia de gás natural frente aos 62,82 MMm³/dia registrados em maio deste ano e aos 59,01 MMm³/dia em junho de 2016.

No acumulado do primeiro semestre de 2017 foram consumidos em média 57,8 MMm³/dia de gás natural – redução de 4,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já a indústria registrou crescimento de 1,6% no acumulado do primeiro semestre. No comparativo com o mês de maio, o consumo caiu 1,6%. (ABEGÁS, 2017)

Destaques de consumo nas regiões em junho/2017 ante maio/2017

- **Centro-Oeste** – Avanço de 63,4% no segmento industrial.
- **Nordeste** – Crescimento de 18,8% no segmento residencial.
- **Norte** – Aumento de 6,1% no segmento industrial.
- **Sudeste** – Alta de 10,7% no segmento automotivo.
- **Sul** – Crescimento de 15,9% no segmento residencial.

A tabela 07 apresenta os consumos de gás por região do Brasil e para cada setor/atividade de consumo e o gráfico 04 destaca os consumos de gás natural por distribuidora no Nordeste do País.

CONSUMOS DE GÁS POR REGIÃO (10 ³ m ³ /dia)								Junho	2017
Região	Industrial	Automotivo (Posto)	Residencial	Comercial	Ger. Eletr.	Cogeração	Matéria-Prima	Outros	TOTAL
Norte	72,4	12,6	-	0,8	2.775,0	-	4,5	-	2.865,4
Nordeste	5.697,9	960,3	49,1	79,6	3.291,3	1.068,3	306,6	4.185,6	15.638,8
Sudeste	18.093,6	3.708,6	1.284,6	644,5	9.605,1	979,3	28,0	5,8	34.349,6
Sul	3.175,8	514,9	54,5	70,1	0,6	472,4	183,4	469,3	4.941,1
Centro-Oeste	338,5	16,0	2,2	4,9	-	2,2	-	442,3	806,1
TOTAL	27.378,2	5.212,5	1.390,4	799,9	15.672,1	2.522,3	522,5	5.103,0	58.601,0

Tabela 07: Consumo de Gás Natural por Região.

Fonte: Abegás.

Adaptação: AGRESE.

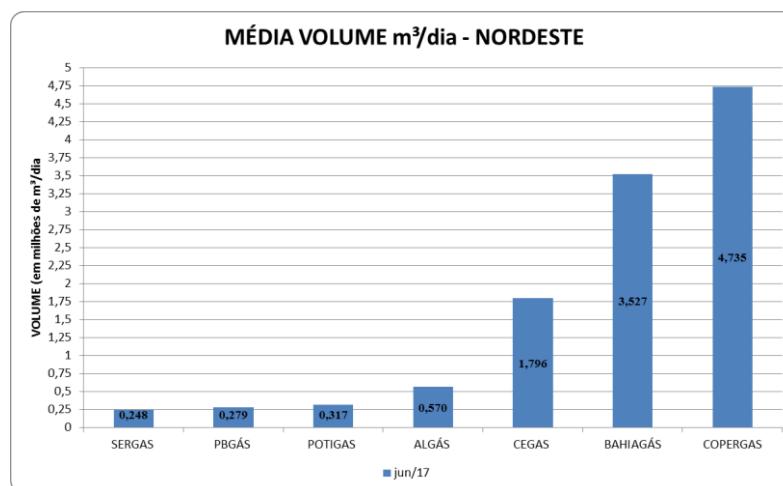


Gráfico 04: Consumo de Gás Natural

Fonte: Abegás

Elaboração: AGRESE.

CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) - NORDESTE

O Gás Natural Comprimido – GNC é um combustível processado e acondicionado para o transporte em ampolas ou cilindros à temperatura ambiente e a uma pressão que o mantenha em estado gasoso. Esses cilindros são transportados através de caminhões, carretas, balsas ou plataformas ferroviárias.

Na tabela 08 constam os consumos de GNC por estado do nordeste do Brasil

Região	GNC (10 ³ m ³ /dia)
Maranhão	-
Piauí	-
Ceará	6,4
Rio Gde. Norte	18,8
Paraíba	5,9
Pernambuco	18,2
Alagoas	4,6
Sergipe	-
Bahia	8,9
Nordeste	62,8

Tabela 08: Consumo de Gás Natural Comprimido

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE.

EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE

O Gás Natural é distribuído através de tubulações enterradas, que servem como meio de transporte eficiente e seguro com reflexos positivos na mobilidade urbana, já que a distribuição por meio de tubulações, em forma de rede de distribuição, reduz o tráfego de caminhões de combustível em rodovias, ruas e avenidas; elimina espaços de armazenagem, reduzindo riscos, com abastecimento contínuo, mantendo suas características físico-químicas sempre constantes, garantindo maior produtividade.

A tabela 09 fornece os valores de extensão de rede das distribuidoras de gás nos estados do nordeste, e a tabela 10 o número de clientes.

Região	EXTENSÃO DE REDE (Km)
Maranhão	0,44
Piauí	-
Ceará	459,22
Rio Gde. Norte	392,63
Paraíba	309,94
Pernambuco	731,98
Alagoas	474,51
Sergipe	227,22
Bahia	882,26
Nordeste	3.478,2

Tabela 09: Extensão de rede em Sergipe.

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE

Região	Industrial	Automotivo (posto)	CLIENTES DE GÁS POR REGIÃO					Junho	2017	
			Residencial	Comercial	Ger. Eletr.	Cogeração	Matéria-Prima			
Maranhão	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	100	59	10.483	294	1	7	0	0	10.944	
Rio Gde. Norte	32	62	18.094	455	0	1	0	0	18.644	
Paraíba	36	37	13.056	214	0	0	0	0	13.343	
Pernambuco	94	69	27.621	335	1	1	0	2	28.123	
Alagoas	32	31	45.331	579	0	5	0	0	45.978	
Sergipe	42	34	23.486	167	0	8	0	0	23.737	
Bahia	104	62	47.739	506	0	1	4	0	48.416	
Nordeste	440	354	185.810	2.550	2	23	4	6	189.189	

Tabela 10: Clientes de Gás Natural por região e em Sergipe

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE.

GÁS NATURAL EM SERGIPE

PRODUÇÃO

A produção de gás natural, em junho, ficou em 1,48 MMm³/dia, sendo que 1,28 MM m³/dia corresponde a gás associado e 0,20 MMm³/dia a gás não associado. Havendo retração de 37,02%, em comparação com o mês imediatamente anterior, maio/2017. O recuo foi maior quando comparado com o mesmo mês do ano de 2016, registrando retração de 44,57%. No primeiro semestre de 2017, a produção ficou próxima dos 12,4

MM m³/dia, com retração de 22,45%, quando comparado com o mesmo período de 2016.

A produção em mar continuou sendo a principal fonte de produção, somando aproximadamente 1,35 MM m³/dia, abrangendo 91,22% do total produzido no estado, ao passo que a produção terrestre ficou próxima dos 0,12 MM m³/dia, respondendo por 8,11% da produção do estado.

Dados da produção e da movimentação do gás natural em Sergipe são fornecidos nos gráficos 05,06, e 07, a seguir:

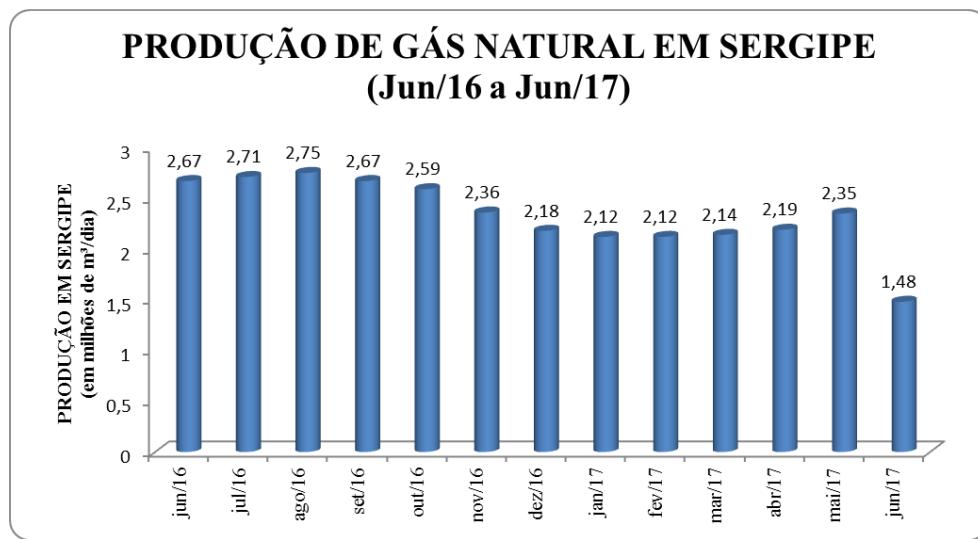


Gráfico 05: Produção de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Elaboração: AGRESE

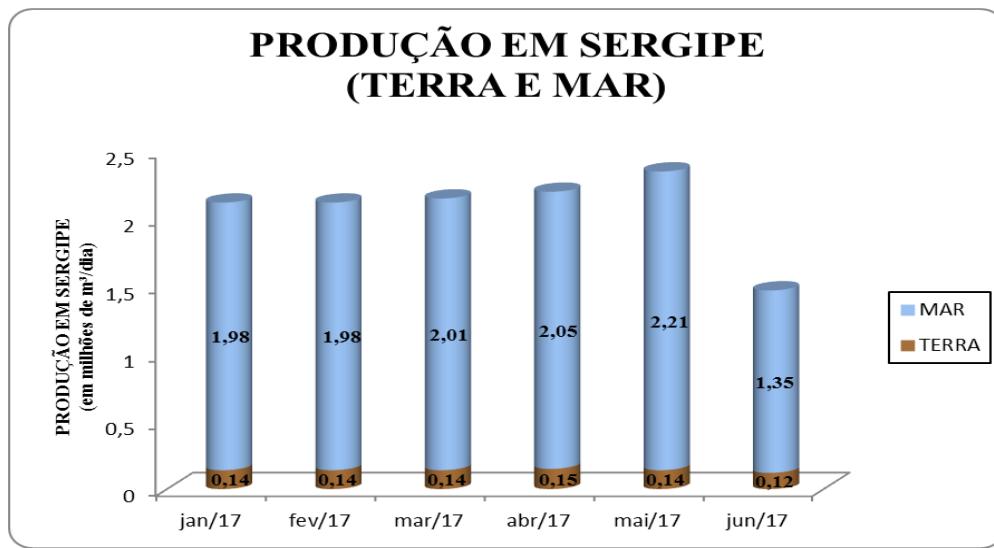


Gráfico 06: Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Elaboração: AGRESE

MOVIMENTAÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

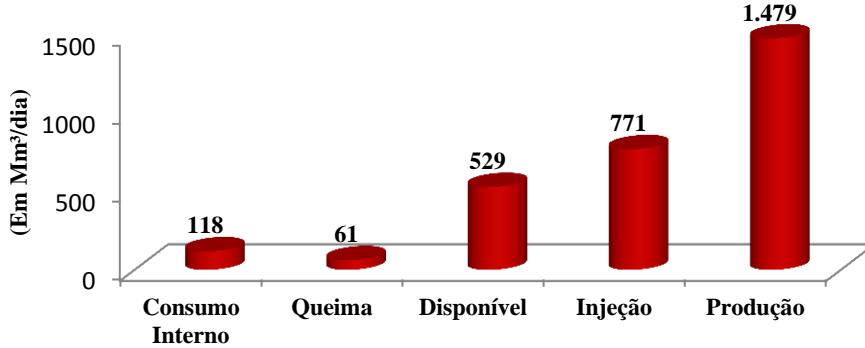


Gráfico 07: Movimentação do Gás Natural em Sergipe.

Fontes: ANP/SDP/Sigep, Junho/17.

Elaboração: AGRESE

CONSUMO DE GÁS NATURAL

Em junho foi consumidos 247,7 Mm³/dia de gás em Sergipe. Em comparação com maio/2017, houve uma retração de 1,82%. O recuo foi maior quando comparado com o mesmo mês do ano de 2016, registrando retração de 11,54%.

As evoluções, mensais e diárias nos consumos de gás natural em Sergipe são demonstradas nos gráficos 08 e 09.

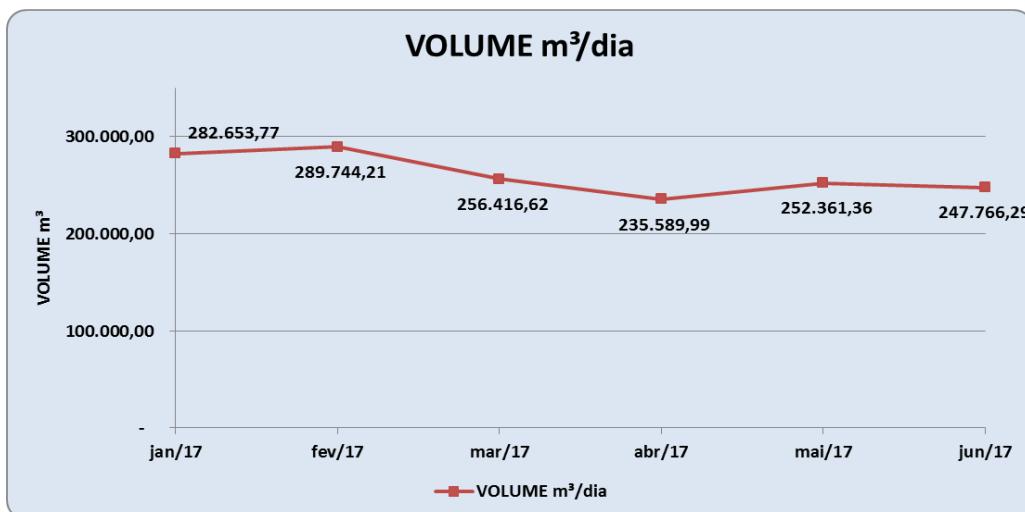


Gráfico 08: Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

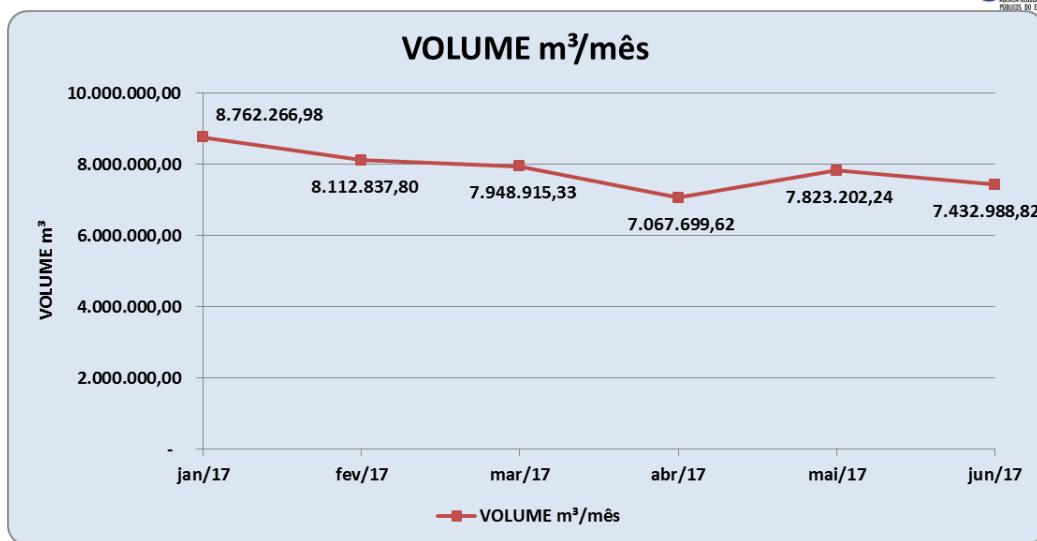


Gráfico 09: Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

Considerando os consumos por segmento vê-se que o consumo total das indústrias sergipanas foi de 151,6 Mm³/dia, obtendo uma redução de 1,66%, em relação ao mês anterior (maio/2017). Os consumos nas indústrias continuam tendo a maior participação (61,18%), seguido pelo consumo veicular (postos de combustíveis), com 34,74%. Em conjunto, estes segmentos responderam por mais de 95,92% do total de gás consumido em Sergipe. O consumo do segmento veicular somou 86,08 Mm³/dia, apresentando queda de 1,83% em relação ao mês anterior.

O consumo de gás natural para cogeração ficou em 1,66 Mm³/dia, o que representou aumento de 3,63% na comparação mensal. Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 5,07 e 3,36 Mm³/dia, respectivamente. Para as residências, o consumo de gás apresentou uma redução de 6,04%, já no comércio, foi 4,76% inferior, ambos em relação ao mês anterior.

Todas essas informações são demonstradas na tabela 12 e no gráfico 10, a seguir.

SEGMENTO	VOLUME (m ³)	VOLUME (m ³)	VARIAÇÃO jun/mai
	mai-17	jun-17	
INDUSTRIAL (Mensal)	4.778.498,28	4.547.598,15	
MÉDIA DIÁRIA	154.145,11	151.586,61	-1,66%
GNV (Mensal)	2.718.097,00	2.582.402,00	
MÉDIA DIÁRIA	87.680,55	86.080,07	-1,83%
COGERAÇÃO (Mensal)	49.780,36	49.917,67	
MÉDIA DIÁRIA	1.605,82	1.663,92	3,62%
RESIDENCIAL (Mensal)	167.395,00	152.212,40	
MÉDIA DIÁRIA	5.399,84	5.073,75	-6,04%
COMERCIAL (Mensal)	109.431,60	100.858,60	
MÉDIA DIÁRIA	3.530,05	3.361,95	-4,76%
TOTAL GERAL	7.823.202,24	7.432.988,82	
MÉDIA DIÁRIA	252.361,36	247.766,29	-1,82%

Tabela 12: Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

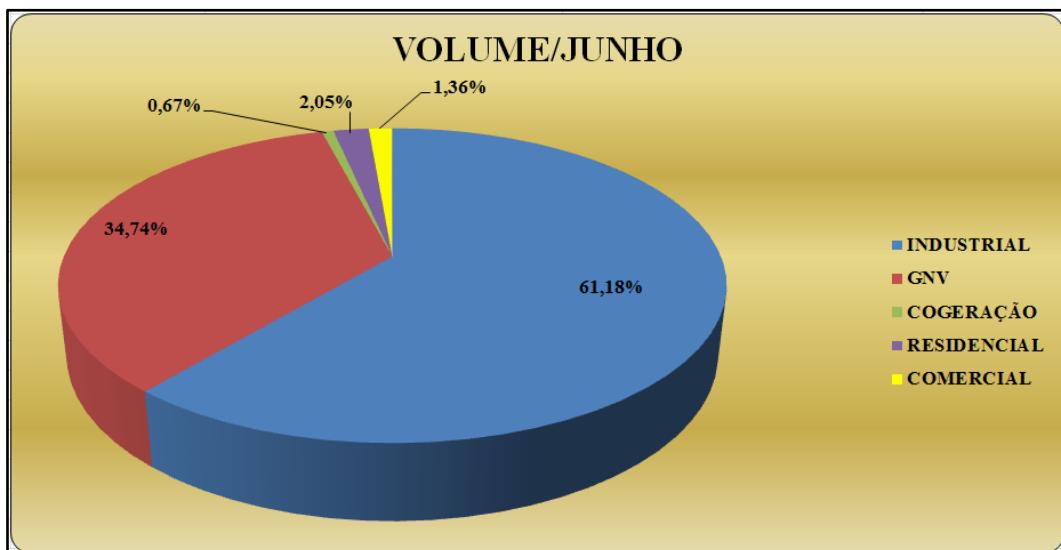


Gráfico 10: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

RESUMO SERGIPE

- Movimentação De Gás Natural: - Produção 1,479 Mm³/dia
 - Consumo Interno 118 Mm³/dia
 - Queima 61 Mm³/dia
 - Disponível 529 Mm³/dia
 - Injeção 771 Mm³/dia
- Consumo de Gás Natural: - Total de Consumo: 247,7 Mm³/dia;
 - Consumo Industrial: 151.586,61 Mm³/dia;
 - Consumo Veicular: 86.080,07 Mm³/dia;
 - Consumo Cogeração: 1.663,92 Mm³/dia;
 - Consumo Comercial: 3.361,95 Mm³/dia;
 - Consumo Residencial: 5.073,75 Mm³/dia;
- N° de Clientes: 23.737;
- Extensão de Rede: 227,22 Km.

CÂMARA TÉCNICA DE GÁS NATURAL CANALIZADO